



O INSTRUMENTO *FINITORIUM* DE LEON BATTISTA ALBERTI PARA O ESTUDO DE CONCEITOS GEOMÉTRICOS

Marina Oliveira Tavares¹, Ana Carolina Costa Pereira²

¹ Universidade Estadual do Ceará/Programa de Pós-Graduação em Educação,
marina.oliveira@aluno.uece.br

² Universidade Estadual do Ceará/Centro de Ciências e Tecnologias, carolina.pereira@uece.br

Resumo

O Renascimento foi um período marcado pelo desenvolvimento em todas as esferas da sociedade, e nesse contexto, encontra-se Leon Battista Alberti (1404 – 1472), autor que desenvolveu mais de 20 trabalhos, incluindo tratados e projetos arquitetônicos. Dentre esses, tem-se *De Statua* (c. 1466), voltado para auxiliar na produção de estatuários, com a descrição da construção e manuseio de instrumentos. Nele, o autor traz o *Finitorium*, utilizado na medição de membros do corpo humano, para replicação ou criação de estátuas. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é descrever aspectos históricos, físicos e matemáticos do instrumento *Finitorium*, descrito por Alberti no tratado *De Statua*, e como metodologia, seguiu-se uma abordagem qualitativa, em um estudo documental e de cunho descritivo. A partir do estudo, observou-se que o *Finitorium* é composto por três membros, sendo o primeiro o *Orizonte*, formado por circunferências concêntricas divididas igualmente em graus e minutos. O segundo é a Régua, fixada ao centro, determina medidas em onças e minutos. O terceiro, fio de prumo, auxilia na determinação das proporcionalidades entre as medições. Assim, observa-se que tal estudo mobiliza conceitos geométricos, como os elementos da circunferência, do segmento de reta, a subdivisão delas em partes iguais através de régua e compasso, e conceitos de proporcionalidade da figura humana, como criação da natureza. Dessa forma, observa-se que há possibilidades didáticas ao mobilizar os conceitos matemáticos do *Finitorium*, de maneira que, observando os saberes inseridos na construção e manuseio do instrumento, pode-se articular a construção de uma interface entre história e ensino de matemática.

Palavras-chave: *Finitorium*; Instrumento histórico; História da Matemática.

Abstract

The Renaissance was a period marked by development in all spheres of society, and within this context, we find Leon Battista Alberti (1404–1472), an author who developed more than 20 works, including treatises and architectural projects. Among these is *De Statua* (c. 1466), aimed at aiding the production of statuary, describing the construction and handling of instruments. In it, the author introduces the *Finitorium*, used to measure limbs of the human body, for replicating or creating statues. Therefore, the objective of this research is to describe the historical, physical, and mathematical aspects of the *Finitorium* instrument, described by Alberti in the treatise *De Statua*. The methodology adopted was a qualitative approach, using a documentary and descriptive study. From the study, it was observed that the *Finitorium* consists of three limbs, the first being the *Orizonte*, formed by concentric circles divided equally into degrees and minutes.

The second, the ruler, fixed to the center, determines measurements in ounces and minutes. The third, a plumb line, helps determine the proportionality between measurements. Thus, it is observed that this study mobilizes geometric concepts, such as the elements of the circumference, the line segment, the subdivision of these into equal parts using a ruler and compass, and concepts of proportionality of the human figure, as a creation of nature. Thus, it is observed that there are didactic possibilities in mobilizing the mathematical concepts of the Finitorium, so that, by observing the knowledge embedded in the construction and handling of the instrument, one can articulate the construction of an interface between history and mathematics teaching.

Keywords: *Finitorium; Historical instrument; History of Mathematics.*

Referências

- Alberti, L. B. (ca. 1466). *De Statua*. [S.l.]: [S.n.]. Acervo da Biblioteca Bodleiana.
- Alberti, L. B. (1782). *Della Statua*. In C. Bartoli (Trad.), *Della Architettura, Della Pittura e Della Statua*. Bolonha: Nell' Instituto Delle Scienze.
- Cole, A. (1995). *Art of the Italian Renaissance courts*. Londres: The Everyman Art Library.
- Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2017). *Fundamentos de metodologia científica* (8. ed.). São Paulo: Atlas.
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. de. (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* (2. ed.) [Recurso eletrônico]. Novo Hamburgo: Feevale.
- Saito, F. (2015). *História da matemática e suas (re)construções contextuais*. São Paulo: Livraria da Física.
-